

ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizaram: duas sessões plenárias extraordinárias, nos dias 3 e 17 de abril de 2024, a Sessão Solene Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, no dia 25 de abril de 2024, e uma sessão plenária ordinária nos dias 22, 23 e 29 de abril de 2024, em que para além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas, por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal de Almada, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 Voto de pesar pelo falecimento de António Policarpo;
- 02 Voto de pesar pelo falecimento de António Policarpo;
- 03 Voto de saudação “Viva Abril, Viva a Democracia!”;
- 04 Voto de saudação ao 1.º de Maio
– Dia Internacional dos Trabalhadores;
- 05 Voto de saudação ao 25 de Abril de 1974;
- 06 Voto de saudação ao 1.º de Maio,
Dia do Trabalhador;
- 07 Recomendação “Elaboração do Regulamento de Proteção e Bem-Estar Animal do Município de Almada”;
- 08 Moção “No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o Poder Local Democrático”;
- 09 Voto de saudação “50 anos a celebrar o 1.º de Maio em Liberdade”;
- 10 Moção “Abolição do Pórtico da A33 na Charneca de Caparica”;
- 11 Moção “Pela Manutenção das Residências de 1.ª Habitação dos Moradores das Terras da Costa”;
- 12 Expansão da Rede de Carregamento de Veículos Elétricos do Município de Almada e respetivo procedimento de Concurso de Concessão;
- 13 PRR-OIL2 – Costa da Caparica.
Declaração de Interesse Municipal do futuro edifício municipal de apoio ao Agroparque;
- 14 Adjudicação e aprovação da minuta de contrato do procedimento da Concessão para Exploração do Festival “O Sol da Caparica”;
- 15 1.ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024;
- 16 Documento de Prestação de Contas de 2023 (SMAS);
- 17 Relatório e Conta de Gerência da Wemob relativos ao exercício de 2023;
- 18 Prestação de Contas 2023 – Município de Almada;
- 19 1.ª Alteração Modificativa do Orçamento de 2024 e Anos Seguintes (SMAS);
- 20 Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Almada e a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda;
- 21 Plano Almada Desportiva
– Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo;
- 22 Designação dos júris de recrutamento dos cargos de dirigentes do Município de Almada.

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Documentos/Editais 2021-2025 (2024)/Editais a partir do 156/XIII-3.º, assim como nas Atas n.ºs N.º 48/XIII-3.º; 49/XIII-3.º; 50/XIII-3.º; 51/XIII-3.º; 52/XIII-3.º e 53/XIII-3.º.



assembleia
municipal
de almada

info



A Assembleia Municipal de Almada é o órgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de União de Freguesias

am-almada.pt/index.php
geral.assembleia@cm-almada.pt
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

Assembleia Municipal de Almada
Chalet Ribeiro Telles
Largo 5 de Outubro 34
2805-119 Cova da Piedade
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

#36

junho
2024



Almada é Juventude!

c-almada@ps.pt

No decorrer de cada mandato autárquico é importante acompanhar a atividade desenvolvida pelo executivo camarário para perceber se, por um lado, reflete o Programa Eleitoral do Partido Socialista às Eleições Autárquicas, as Grandes Opções do Plano e as decisões políticas, por outro, vão ao encontro daquilo que são as expectativas dos eleitores. Estas atividades são também o espelho do esforço e dedicação dos serviços do município em todas as frentes, sejam eles serviços de maior visibilidade, sejam serviços com cariz mais administrativo, que pela natureza das suas funções não são muitas vezes reconhecidos, mas desenvolvem importantes funções de estudo, diagnóstico e o planeamento, permitindo desta forma a execução mais visível de qualquer ação.

Sob a liderança do Partido Socialista, na área da juventude, como nas outras, o município segue em bom ritmo. Em março, o concelho de Almada vibrou com o “Março à Solta”, destacando-se por uma diversificada programação que incluiu concertos, jantares temáticos, limpezas de praia, e outros eventos que atraíram uma notável participação pública. De realçar que muitas das atividades foram propostas em sede de Comissão criada no Conselho Municipal de Juventude, o que evidencia, a par de projetos como o Orçamento Participativo Jovem, a importância que este município atribui à co-gestão juvenil e à participação efetiva e plena dos jovens na decisão política. E por isso não é de estranhar o compromisso da Câmara Municipal com a formalização das Associações de Estudantes do concelho, procurando a sua integração no RNAJ – Registo Nacional de Associações Jovens. São também estas medidas, a par da resposta pública às necessidades juvenis, que contribuem para a redução da atratividade jovem a projetos políticos vazios, mas perigosos, que quando confrontados com um eleitorado cada vez mais informado, são reduzidos à sua verdadeira insignificância democrática e dimensional. São órgãos como o Conselho Municipal de Juventude que incentivam a participação jovem, configurando-se como uma plataforma propensa à sinergia entre a participação política convencional, aquela que é praticada pelos órgãos autárquicos formais como são exemplo a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e as Assembleias de Freguesia, com as formas de participação política informal, que não são menos importantes. Destacamos que, por proposta do Conselho Municipal de Juventude, a Câmara Municipal iniciou um projeto de distribuição de kits de higiene menstrual, com produtos reutilizáveis, pelas escolas do concelho. É por isso que saudamos este órgão pela realização da sua 10.ª sessão, não deixando de desafiar os jovens conselheiros e o executivo municipal a pensarem em novas formas de aprofundamento da participação jovem no quadro deste órgão, talvez, como uma primeira sugestão, incorporando algumas abordagens do anterior Fórum Municipal de Juventude, mas sempre salvaguardando o cumprimento do quadro legal. É também de realçar que, no ano em que se comemoram os cinquenta anos das políticas públicas de juventude com a instituição de FAOJ – Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, a 30 de abril de 1974, este município avança com o Plano Municipal de Juventude que, a par do Plano Nacional de Juventude, deverá conter uma visão holística e transversal das políticas públicas para jovens, da participação à habitação, passando pela educação, emprego, voluntariado, ambiente e outras áreas dentro da atuação e competência municipal. Estes esforços não são isolados, mas parte de uma estratégia coesa que o Partido Socialista tem vindo a implementar em Almada desde 2017. Cada ação, cada projeto, cada iniciativa é um passo em direção a uma Almada mais justa, mais tolerante e mais democrática, sempre ao lado dos nossos jovens!

CDU

PCP-PEV



almada@cdu.pt

Prometer, mas NÃO cumprir, é cada vez mais o lema da maioria PS no governo do Município de Almada.

Os instrumentos previsionais da gestão municipal são instrumentos imprescindíveis para a execução das opções e das políticas municipais – que se deseja se orientem sempre no sentido do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar de todos os municípios! Para a maioria PS, essa evidência simplesmente não existe: o que promete em cada início de ano, nunca é cumprido quando as contas finais são apresentadas. É assim vai para sete anos... A ilusória propaganda das parangonas em torno do “maior orçamento de sempre”, não consegue esconder que seis orçamentos municipais e seis relatórios e contas de gerência, o que todos eles evidenciam são os enormes desvios entre o que se promete e o que se executa. Em 2023, o investimento na habitação, na educação, nos equipamentos sociais, culturais e desportivos, e nas acessibilidades e mobilidade, atingiu uma execução medíocre de 51,3%. Em números, orçamentou-se 34,8 milhões de euros, mas executou-se apenas 17,9 milhões. Em diversas obras percebe-se que os projetos não consideraram intervenções complementares indispensáveis, originando grandes e graves problemas evitáveis. Aconteceu assim com a implosão da rotunda do Texugo (Sobreda), um incidente grave que resultou do simples facto de quando, apressadamente, se decidiu repavimentar aquele troço viário, não se ter acautelado a necessidade de substituir a adutora de abastecimento de água que ali existe. Um ano após a implosão, depois de mais de um milhão de euros gastos por má gestão e incúria do executivo municipal, arrastando atrás de si um imenso rol de problemas e transtornos para as populações servidas por esta via, as obras arrastam-se indefinidamente, não obstante o executivo municipal anunciar repetidamente a sua conclusão “para breve”. O mau investimento do atual executivo municipal é assim também na antiga Estrada Nacional 377 na Charneca de Caparica, repavimentada por um empreiteiro ao serviço da privada Rede Elétrica Nacional (REN), que como contrapartida foi autorizada pela Câmara Municipal a colocar uma rede de muito alta tensão no subsolo, uma intervenção tão bem executada que nos tem apresentado regularmente com graves ruturas e abatimentos. Ao lado desta realidade, a resolução dos problemas da

habitação, a implementação de planos urbanísticos como o Plano de Urbanização de Almada Nascente – Cidade da Água ou o Plano de Pormenor do Ginjal, a extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, ou as soluções de mobilidade, não veem nenhuma réstia de luz, por mais ténue que seja, ao fundo do túnel. A carência de habitação assume níveis de gravidade particulares. Assistimos hoje ao dramático agravamento do risco de muitas famílias entrarem em incumprimento e terem ou de voltar para casa dos pais, ou, pior do que isso, serem atiradas para situações de sem-abrigo. Perante cenário tão grave, assistimos à paralisia da Câmara Municipal, que vem prometendo construir habitação a rodos, mas até ao momento não conseguiu construir um único fogo para habitação. Esta incapacidade contradiz frontalmente a muito propagandeada Estratégia Local de Habitação (ELH), que prevê a construção de 1006 fogos e a reabilitação de 1270, um investimento de 170 milhões de euros financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, numa janela temporal de seis anos (2021/2026), dos quais se esgotaram já praticamente quatro! A questão que os Almadenses devem colocar é como pensa a atual maioria assegurar a execução da ELH, sabendo que a aquisição de 900 fogos custa, a preços médios de mercado atuais, cerca de 153 milhões de euros, e as candidaturas ao PRR não cobrem mais do que a aquisição de 104 fogos. A resolução dos inúmeros problemas em Almada exige uma outra visão estratégica e uma muito superior capacidade e qualidade de intervenção. Exige um empenho e uma proximidade com o povo e os trabalhadores distintos daquilo que hoje acontece, que a atual maioria PS no executivo municipal tem demonstrado não ter vontade de assegurar. Com a atual gestão do PS haverá certamente quem ganhe. Mas não são os trabalhadores; não são os jovens; não é a população idosa; não é o movimento associativo, cultural e recreativo; não é a comunidade educativa; e não são as instituições particulares de solidariedade social. Estes todos os dias perdem, vendo os seus interesses permanentemente defraudados.

psdalmada@gmail.com



O PSD Almada defende que o novo projeto de valorização das Terras da Costa deve incluir os moradores no seu desenho e concretização. Existem famílias que aqui possuem a sua residência principal e aqui vivem há mais de 150 anos, numa comunidade sólida e profundamente enraizada nas tradições da Costa da Caparica. É importante construir um plano que não só organize e regularize a atividade agrícola nesta zona, como valorize e preserve os solos agrícolas. O objetivo deve ser assegurar o direito à moradia digna para os moradores das Terras da Costa, preservando a vocação agrícola e sustentável da região e isto só poderá ser alcançado com a participação e união de todos. Neste sentido, os deputados do PSD recomendaram à Câmara Municipal de Almada, em moção aprovada na Assembleia Municipal de abril:

- Que se realize um estudo completo das habitações, com foco nas de primeira moradia, nas Terras da Costa da Caparica.
- Que se assegure os direitos das famílias que residem permanentemente na região, especialmente aquelas sem alternativas habitacionais em outros locais.
- Que se garanta que a vocação agrícola do território seja mantida e promovida, valorizando a agricultura local e sustentável praticada há quase 200 anos.

Ficou também clara a preocupação do PSD com o funcionamento das assembleias de voto nas eleições europeias, considerando que os membros das mesas ainda não foram pagos pelo seu trabalho durante as eleições legislativas e podem, por isso, rejeitar participar novamente.

almada.bloco@gmail.com



50 anos após a revolução de Abril, o executivo autárquico continua sem resposta para as justas reivindicações das e dos Almadenses, nomeadamente a implementação de uma rede ciclável extensiva a todas as freguesias, devidamente estruturada. O que se exige é um município verdadeiramente comprometido, não só nas palavras, mas sobretudo nos atos, com a estratégia nacional para a mobilidade ativa ciclável, um município verdadeiramente comprometido para a resolução definitiva dos problemas nas piscinas municipais, que se repetem e impossibilitam que as pessoas usufruam dos serviços pelos quais pagam e que têm direito a usufruir. Uma gestão autárquica que acabe de uma vez por todas, com o definhamento da oferta da prática desportiva e da sustentabilidade do associativismo, como consequência da falta de apoios e da manutenção devida nos equipamentos municipais. Estas são questões que temos colocado de forma reiterada em sessões de Assembleia Municipal: Para quando um investimento real, visível, no desporto em Almada? Para quando um apoio concreto às várias associações desportivas, que se queixam em uníssono da falta desse apoio e que vêm os clubes dos outros municípios a desenvolver-se, precisamente por contarem com o contributo das suas Câmaras Municipais? Para quando uma estratégia para solução dos problemas que afectam as colectividades do nosso Concelho, que nos permita definir e desenvolver uma Política Desportiva Municipal que projete o presente e o futuro do Desporto em Almada? Estas são reivindicações da população Almadense e do Bloco de Esquerda e é por elas que nos iremos continuar a bater.

CHEGA

Comemorámos recentemente os 50 anos da Revolução de Abril de 74

partidochegaalmada@gmail.com

Neste ano emblemático em que celebramos esta Revolução, somos convidados a refletir sobre a trajetória da nossa nação desde o 25 de Abril de 74. Este momento transformador marca não só uma mudança de regime, mas também o início de uma nova era na qual o povo português reivindicou a sua voz e o seu lugar na construção da Democracia. É inegável que o 25 de Abril trouxe consigo um inestimável ganho em liberdade política e social. O direito de expressar opiniões e participar ativamente no destino político do país foram conquistas fundamentais que mudaram o tecido social. No entanto, ao olharmos para a trajetória de Portugal nas últimas cinco décadas, percebe-se que as esperanças plenas de prosperidade económica e justiça social ainda estão por se realizar integralmente. Portugal tem perdido competitividade económica em relação aos seus parceiros europeus. A desindustrialização, causada por políticas desastrosas, deixou o país numa posição de fragilidade económica. A produtividade estagnou e a dependência de fundos europeus tornou-se uma constante, criando um ciclo de dependência que limita a autonomia económica nacional. Neste momento de reflexão e celebração, reiteramos o nosso compromisso com a defesa intransigente dos valores democráticos e da liberdade.



PAN propõe a criação de um Regulamento de Proteção e Bem-estar Animal

almada.pan@gmail.com

Em 2021 o PAN apresentou uma recomendação sobre a criação de um Regulamento de Proteção e Bem-estar Animal em Almada, mas nada foi feito. Por isso, voltámos agora a recomendar a sua criação que pretende garantir a devida proteção dos animais do território do seu município. Pretende-se que este regulamento sancione devidamente os maus-tratos a animais, promova a saúde e o bem-estar dos animais, implementando programas de controlo e saúde de populações de animais de acordo com os mais exigentes critérios de bem-estar, discipline as condições de alojamento e comércio de animais, a detenção e circulação de animais, regulamente o apascentamento e a detenção de animais de pecuária, bem como implemente medidas destinadas a combater o abandono e a promover a adoção responsável. A recomendação foi aprovada com a abstenção do CDS e do CHEGA.



É preciso soluções para requalificar o velho Miradouro de Almada

cds.almada@gmail.com

Na última sessão de Assembleia Municipal, o deputado municipal António Pedro Maco questionou a presidente da Câmara acerca do abandonado e esquecido miradouro de Almada, espaço emblemático do concelho e muito visitado por turistas. Acresce que o mesmo se encontra de há poucos anos para cá, sujo, grafitado, com o estabelecimento encerrado e deteriorado, quando outrora era constantemente frequentado e visitado a par de outros locais com a vista deslumbrante para o rio Tejo e para Lisboa. Entende o CDS-Partido Popular que a Câmara de Almada tem falta de visão estratégica e desistiu da cidade ao mesmo tempo que arranja desculpas e subterfúgios para esconder a sua inércia e falta um plano de desenvolvimento local. Há uma grande oportunidade perdida. É preciso encontrar-se rapidamente uma alternativa ao PS em Almada e devolver, neste caso, a cidade aos almadenses.

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em am-almada.pt e em [youtube.com/cmalmada](https://www.youtube.com/cmalmada)